

DOUGLAS A. PORRUA¹, CREMILDO.R. G. DIAS¹, MARIA DO SAMEIRO PATRÍCIO²

¹Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior Agrária, Campus de Santa Apolónia, 5300-253, Bragança, Portugal.

²Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253, Bragança, Portugal

Projeto:
PDR2020-101-031671
_GO_FTA+sv

INTRODUÇÃO

O pinheiro manso (*Pinus pinea* L.) é talvez a mais prometedora das espécies florestais em Portugal, com o incremento da área arborizada de 54% desde 2005, em parte suportada pelos vários Quadros Comunitários de Apoio à arborização. A espécie tem potencial de produção na Terra Quente Transmontana onde é recomendada a sua instalação pela Carta Ecológica de Pina Manique e Albuquerque.

O aumento das áreas arborizadas com pinheiro manso nos últimos anos deve-se, em grande parte, ao rendimento do pinhão. Assim, torna-se necessário realizar estudos de caracterização da cultura na região de Mirandela para poder avaliar o seu potencial e aplicar uma gestão adequada com vista à maximização da sua produtividade.

OBJETIVOS

Neste trabalho pretende-se caracterizar a produção de pinhão desta nova cultura na região de Mirandela.

MATERIAL E MÉTODOS



Descrição da área de estudo:

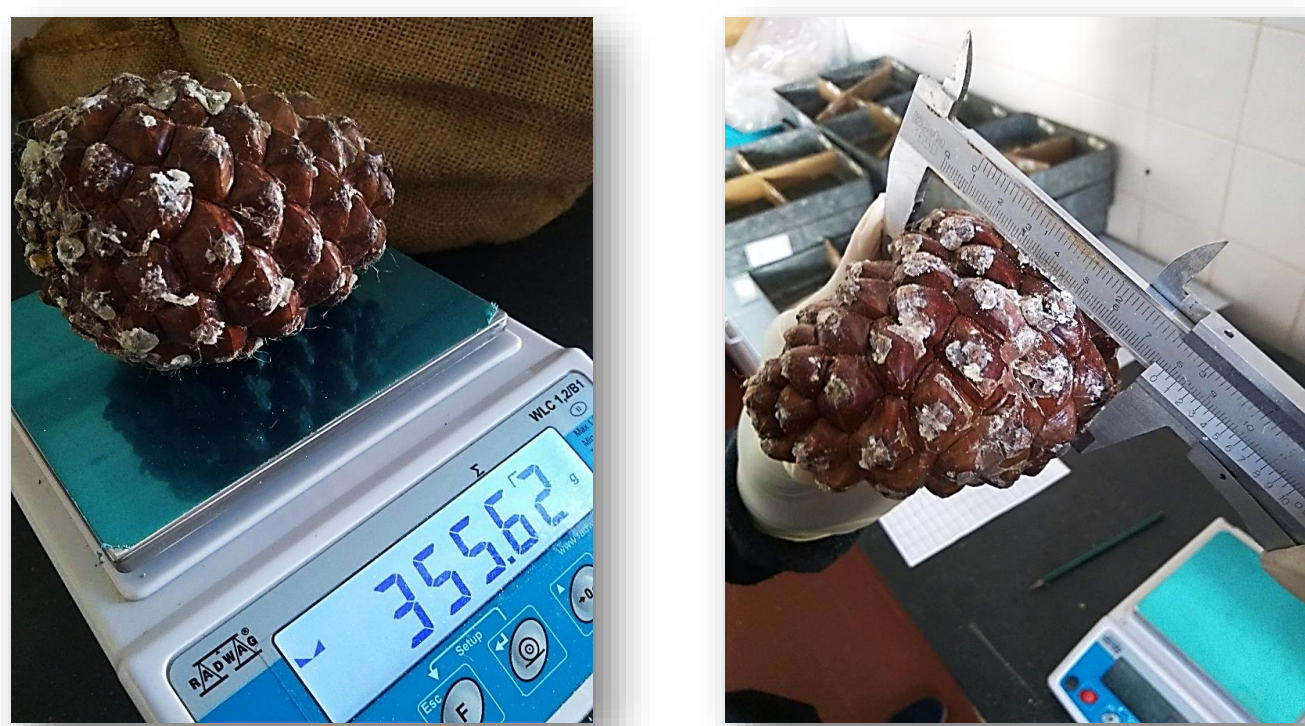
- Plantio de 40ha;
- 24 anos de idade;
- Localização: Lilal – Mirandela (41.454983, -7.177166)

Metodologia colheita dados campo

- Três parcelas de monitorização com 2500m² cada;
- Campanha 2018-2019;
- 37 pinhas em 18 árvores.

Avaliação da Pinha:

- Peso;
- Dimensão;
- Sanidade.



Procedimento de secagem:

- Secagem em estufa;
- 40°C;
- Até peso constante.



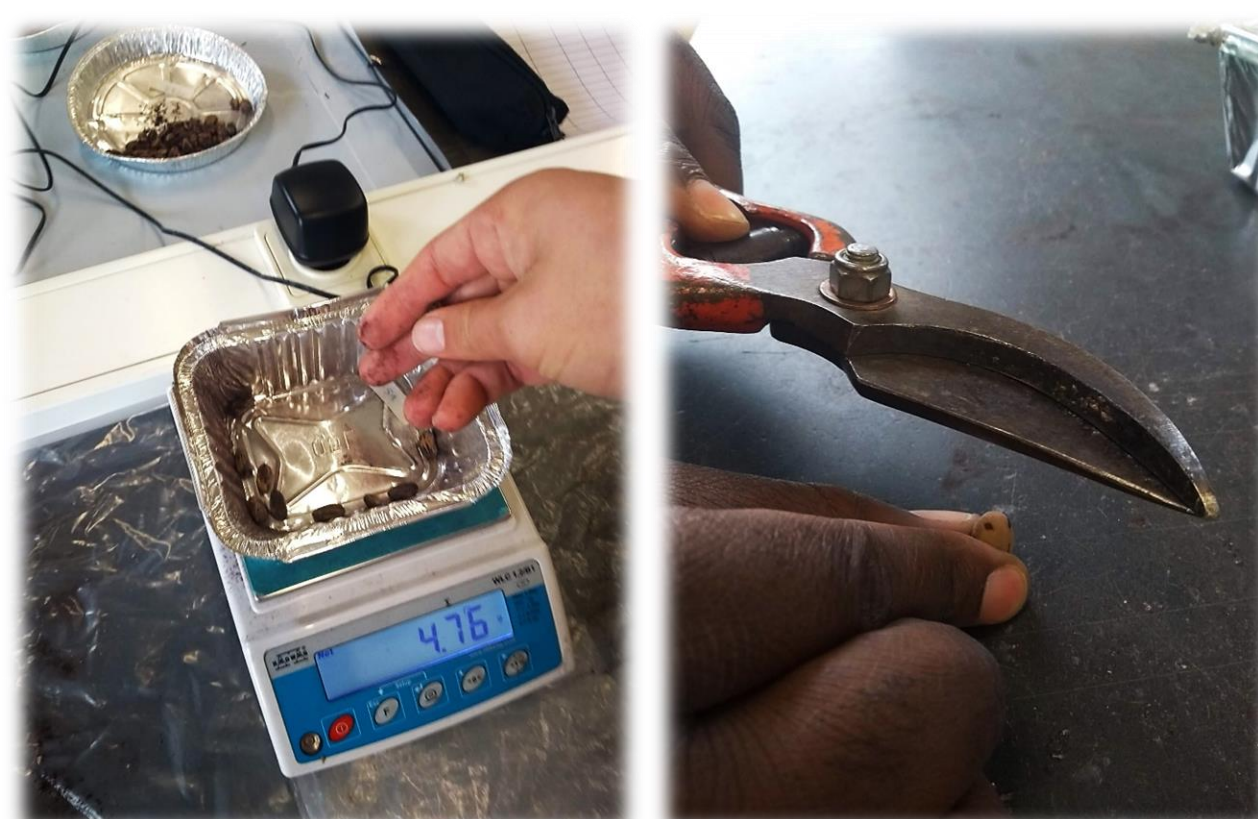
Análises das Pinhas:

- Abertura das pinhas;
- Contagem do número de pinhões.



Amostragem dos Pinhões:

- Foram selecionados aleatoriamente 12 pinhões por pinha.



Avaliação dos Pinhões:

- Sanidade (roidos e podres);
- Peso com e sem casca;
- Percentagem de pinhões viáveis.



RESULTADOS

Caracterização do povoamento	Nº/ha	dg(cm)	Hdom(m)	IA(m ²)
	169	22,14	8,65	20,15
	Δ ± 12	Δ ± 2,33	Δ ± 1,08	Δ ± 5,3



- Em média as pinhas tem 79 pinhões (Δ ± 26,58);
- 48% são pinhões viáveis.

O número de pinhões viáveis em Mirandela é superior aos referido por Pimpão (2014) para Évora na safra 2011-2012, mas inferiores a outros locais.

Taxa de ataque atribuída ao

Leptoglossus occidentalis
3% em média.



Uma amostra de 100g de pinhões tem um rendimento em polpa de 28g, ou seja 28%.

100g de Pinhão → 173 pinhões com casca
→ 620 pinhões sem casca

O peso verde da pinha em Mirandela é de 208,71g (Δ ± 34,88). Este valor é superior á maioria dos valores referidos por Pimpão (2014) para diferentes locais da área típica de produção de pinhão.

São necessárias, em média, 16 pinhas (Δ ± 4) para se obter 100g de pinhão descascado

1Kg de pinha corresponde em média a 3,6 pinhas (Δ ± 0,54)

De acordo com a bibliografia a produção é variável de ano para ano e de local para local.

CONCLUSÕES



- ✓ Os valores enquadram-se nas produtividades encontradas nas regiões tipicamente produtoras de pinhão;
- ✓ O número médio de pinhas por kg em Mirandela é de 3,6 pinhas (Δ ± 0,54), equivalente ao valor referido para outras regiões;
- ✓ Esta primeira análise de produtividade na região é bastante promissora para a expansão da cultura desta espécie na Terra Quente Transmontana.

REFERÊNCIAS

PIMPÃO, Miguel Lourenço Cristovão. *Leptoglossus occidentalis: Bioecologia e previsão de impacte económico em Portugal*. 2014. PhD Thesis. ISA.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao projeto GO_FTA Florestação de terras Agrícolas com mais valor, financiado pelo FEADER e Estado Português, no âmbito da Ação 1.1 "Grupos Operacionais" integrado na Medida 1. Inovação do PDR 2020. Os autores agradecem a disponibilidade e a cooperação do proprietário da plantação de pinheiro manso (Prof. Dr. Sobrinho Teixeira) para a realização deste estudo.